



Pesquisa em ação

Na acepção popular, teoria é tudo que se opõe à prática. Alguns pensam que não é preciso conhecer teoria: só a prática seria de utilidade para o estudante universitário. Outros pensam que não é preciso conhecer a prática: só a teoria seria suficiente. Em verdade, o conhecimento científico possui inegável relevância prática, codificado por meio de teoria. Assim, teoria e prática, longe de serem compartimentos estanques, são duas faces da mesma moeda, pois se complementam.

Uma educação que privilegia apenas um dos aspectos, o pensar ou o fazer, produziria uma formação reduzida e mecânica. O aluno deve ser preparado, seja em psicologia, engenharia ou qualquer outra área do conhecimento, para ler e interpretar o mundo, agindo sobre ele.

Prova disso é o sucesso da primeira experiência do Ibama com o Pibic – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq. Esse programa produziu os efeitos esperados no sentido de despertar

vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação. A foto que você vê acima é das três bolsistas que obtiveram notas mais altas nas apresentações dos trabalhos finais do Programa. Na página 3, está a importância do Pibic para os estudantes universitários.

Mas não foram apenas os jovens que participaram durante um ano do Laboratório de Produtos Florestais que saíram ganhando. Os profissionais do LPE também ganharam com a presença deles. Veja o que diz Varlone Alves, gerente de pesquisa e chefe substituto do LPE, na página 4.

No rastro de tanto sucesso, o Nebriq – Núcleo de Estudos de Briquetagem e Energia de Biomassa, formado por alunos de Engenharia Florestal da UnB – iniciou suas atividades em grande estilo. Esses alunos foram ao Estado de Goiás conhecer de perto uma usina de aproveitamento de resíduos vegetais para a geração de energia.

É o LPE constantemente em ação.

Fique por dentro do trabalho da equipe do Laboratório de Produtos Florestais nos meses de maio, de junho, de julho e de agosto:

CICLO DE PALESTRAS NO LPF

- No dia 7 de maio, na sala de reunião do LPF, o arquiteto e professor da FAU/UnB Jaime Almeida proferiu palestra sobre a experiência dele com os bambus.
- A palestra "Carboquímica vegetal", do professor Marcos Juliano Prauchner, ocorreu no dia 25 de maio, na sala de reunião do LPF.
- A professora do Departamento de Botânica da UnB Dr^a Linda Caldas proferiu, na sala de reunião do LPF, a palestra "Sazonidade e fenologia de plantas do cerrado", no dia 18 de junho.
- No dia 13 de agosto, o analista ambiental Luiz Cláudio Machado apresentou a palestra "Direito autoral e propriedade intelectual no serviço público", na sala de reunião do LPF.

CURSO I

Os pesquisadores Vera Coradin e José Arlete Alves Camargos ministraram o "Curso de Identificação Anatômica de Madeira" no Laboratório de Anatomia do LPF, de 10 a 14 de maio. Participaram do curso 11 peritos da Polícia Federal que atuam na repressão aos crimes contra o meio ambiente; agentes e analistas ambientais da fiscalização do Ibama do DF; a gerência executiva do Ibama de Tocantins, do Mato Grosso e de Rondônia; e um aluno da área de anatomia do LPF.

EXPOSIÇÕES

- A exposição "Ibama: 15 anos cuidando do Brasil" foi inaugurada no dia 25 de maio, pela ministra do Meio Ambiente Marina Silva e pelo presidente do Ibama, Marcus Barros. O evento aconteceu na Câmara dos Deputados, com um estande do LPF.
- Com o objetivo de promover e divulgar o trabalho do LPF na "Feira Internacional da Qualidade em Máquinas, Matérias-Primas e Acessórios para a Indústria Moveleira", esteve em Londrina/PR, entre os dias 1º e 8 de agosto, o técnico ambiental Sérgio Martinez. No evento, foram expostos móveis confeccionados com espécies de madeiras alternativas da Amazônia.
- A analista ambiental Maria Helena Garcia levou o trabalho do LPF à Amazontech/2004 – Novos Rumos para a Ciência, Tecnologia e Negócios Sustentáveis. Realizada em Cuiabá/MT, entre os dias 16 e 22 de agosto, a feira foi visitada por cerca de 50 mil pessoas.

VISITAS

- No dia 28 de maio, 50 alunos de várias universidades americanas visitaram o LPF. A visita durou aproximadamente 90 minutos.
- Alunos do 3º período do Curso de Arquitetura da Uniplac - União Nacional do Planalto Central - visitaram o LPF no dia 1º de junho.
- No dia 4 de junho, 30 alunos da disciplina Introdução à Engenharia Florestal, do curso de Engenharia Florestal da UnB, visitaram as dependências do LPF.
- O LPF/Ibama recebeu, no dia 30 de junho, a visita de 30 alunos do Curso de Planejamento e Construção de Edifícios do Cefet-GO.

BRIQUETES

O Nebriq – Núcleo de Estudos de Briquetagem e Energia de Biomassa, criado por alunos do curso de Engenharia Florestal da

UnB, sob a coordenação do pesquisador Waldir Quirino – tem por objetivo difundir a tecnologia de briquetagem.

No dia 27 de agosto, o grupo foi a Goiânia/GO para conhecer a Eco-Industrial – usina produtora de briquetes a partir de resíduos de madeira e bagaço de cana-de-açúcar. Também participaram da visita alguns alunos dos cursos de Engenharia Civil e de Engenharia Mecânica da UnB, além do doutorando Dirceu Moraes, que desenvolve tese sobre avaliação do uso de briquetes na Indústria Cerâmica.

CURSO II

Como parte do processo de implantação do SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade – 24 técnicos participaram do "Curso de Capacitação do LPF para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, Norma NBR ISO/IEC 17025", de 7 a 9 de junho, na sala de reunião do LPF.

PARCERIA ACADÊMICA

■ O Departamento de Engenharia Florestal da UnB aprovou, no dia 2 de julho, o projeto "Caracterização da madeira curupixá (*Micropholis venulosa*) para a confecção de ofurô", de autoria da aluna Manuela Freitas Velho. O trabalho foi realizado na Área de Engenharia e Física da Madeira do LPF para a determinação das propriedades físico-mecânicas.

■ No dia 5 de julho, o Departamento de Engenharia Florestal da UnB aprovou com menção máxima o projeto final "Mercado de Produtos Florestais", apresentado pelo aluno Danilo Catunda de Clodoaldo Pinto. Bolsista do Pibic - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Danilo apresentou o mesmo trabalho na conclusão do Programa.

TESE DE DOUTORADO

A pesquisadora do LPF Tereza Cristina Monteiro Pastore defendeu a tese de doutorado, intitulada "Estudos do efeito da radiação ultra violeta em madeiras por espectroscopias Raman (FT-Raman), de Reflectância Difusa no Infravermelho (DRIFT) e no Visível (CIE-L*a*b*)", no dia 6 de agosto. Entre os membros da banca examinadora, esteve presente o Dr. Marcos Antônio Santana do LPF.

VIAGENS

■ Aconteceu no dia 30 de julho, em Curitiba/PR, a 4ª reunião ordinária da comissão técnica de painéis de madeira compensada. Marcou presença, na qualidade de convidado, o chefe do LPF Marcus Vinicius da Silva Alves.

■ Com o objetivo de qualificar e selecionar informações de exportações de madeiras serradas disponíveis no setor de exportações do Ibama, no porto de Belém/PA, o chefe do LPF Marcus Vinicius Alves esteve nessa cidade nos dias 3 e 4 de agosto.

■ No dia 17 de agosto, a pesquisadora Vera Coradin esteve em Belo Horizonte/MG para participar da reunião sobre espécies ameaçadas de extinção. O ponto principal foi a elaboração da nova lista de espécies da flora nativa do Brasil.

Entre os dias 10 e 23 de junho um dos analistas ambientais do LPF, Roberto Lecomte de Mello, apresentou três trabalhos técnicos no Congresso Mundial de Engenharia da Madeira (WCME 2004). Mello aproveitou a oportunidade para fazer visitas técnicas a construções em madeira tanto na Finlândia, quanto na Rússia. "Um dos pontos mais altos do Congresso foi o intercâmbio de idéias entre todos os participantes", destaca Mello.

Teoria e prática - componentes inseparáveis para fazer ciência

O Pibic – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica implementado pelo CNPq – leva as instituições à formulação de uma política de iniciação científica. Esse programa encoraja pesquisadores produtivos a envolverem estudantes de graduação em atividades científicas, tecnológicas e artístico-culturais. Além disso, proporciona ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa.

O Ibama recebeu, entre agosto de 2003 e julho de 2004, 39 estudantes universitários no Laboratório de Produtos Florestais - LPF. Durante esse período, os alunos tiveram a oportunidade de desenvolver o pensar científico fora do ambiente acadêmico, confrontando-se diretamente com problemas concernentes à pesquisa.

No dia 13 de julho, no auditório do Ibama, funcionários do Instituto, estudantes e orientadores do Pibic puderam assistir às apresentações dos 37 alunos no 1º Seminário de Iniciação Científica do Ibama/LPF. Um comitê externo avaliou as apresentações e escolheu os três melhores trabalhos. Caren Cruz, Mirian Costa e Ana Cristina Azevedo foram contempladas com uma escultura em madeira de maçaranduba.

Caren Luane Cruz, 21 anos, estudante do 8º semestre de Química da UnB, foi a primeira colocada com o trabalho *Análise dos constituintes químicos da madeira seringueira após ataque por fungos apodrecedores*. Para ela, a elaboração de relatórios e resumos científicos, bem como a apresentação do trabalho final, valeram como crescimento profissional e pessoal. “Não imaginava trabalhar com madeira. Aprendi um monte de coisas. Algumas coisas já tinha visto na Universidade e coloquei em prática, mas outras eu aprendi no Laboratório mesmo. Foi uma experiência que me ensinou muita coisa”, ressalta.

Experiência fora do meio acadêmico, sob uma ótica profissional é o que espera encontrar no estágio dentro do LPF o estudante Paulo Henrique Santos, 23 anos. Ele é aluno do 7º semestre de Química da UnB e iniciou o 2º período do Pibic/Ibama. “Quero ver química aplicada. O meio acadêmico só proporciona conhecimento de química pura”, enfatiza. Ele está trabalhando em um Projeto que visa determinar os produtos da madeira deteriorada por fungos.

Paulo Henrique é um dos 37 alunos selecionados para o segundo ano do Pibic/Ibama que vai de agosto de 2004 a julho de 2005.

○ Laboratório na vitrine

Palestra

No dia 6 de maio, o arquiteto do Ibama Roberto Lecomte de Melo proferiu, na escola de arquitetura da Universidade Católica de Goiás, palestra sobre a utilização da madeira de reflorestamento na arquitetura.

Artigo

No mês de junho, foi publicado, no "Meio Verde", jornal informativo da diretoria de florestas do Ibama, um artigo sobre a busca do LPF em alcançar excelência na pesquisa tecnológica de produtos florestais. O artigo foi escrito pelo engenheiro florestal Paulo José Prudente de Fontes.

LPF na mídia

Foi publicada, no site "Portal da Madeira", uma notícia sobre a liberação de 506 metros de madeira apreendida pela fiscalização do Ibama em Santarém/PA. Essas madeiras serão utilizadas na construção dos seis primeiros protótipos de habitações populares em madeira nessa cidade paraense. O projeto é uma parceria do LPF/Ibama com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UnB.

Feira Internacional

O Ibama participou da "Feira Internacional da Qualidade em Máquinas, Matérias-Primas e Acessórios para a Indústria Moveleira", a FIQ, entre os dias 2 e 6 de agosto, na cidade de Arapongas/PR. A feira buscou divulgar novas tecnologias aplicadas ao *design*, materiais alternativos, recicláveis e tendências para adaptação dos produtos brasileiros à exportação. Uma equipe do LPF apresentou tecnologias alternativas para a construção de móveis em madeira. Entre os produtos apresentados, havia um banco, uma mesa, uma luminária, um armário, um carrinho multiuso, além de cadeiras, feitos com madeiras alternativas.

Esfera em maçaranduba confeccionada no LPF/Ibama para os prêmios do Pibic.

LPF e o Pibic/CNPq

A participação do LPF no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic – do Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – entra agora em seu segundo ano sob a forte expectativa de que se repita o sucesso do primeiro ano.

No período de agosto de 2003 a julho de 2004, foi possível verificar a importância do Programa ao propiciar a integração de alunos de graduação com pesquisadores de alta capacitação profissional e grande experiência científica. Apesar de, à primeira vista, parecer tratar-se apenas de repasse de conhecimentos técnico-científicos, um olhar mais atento percebe que, na realidade, o Pibic é uma via de mão dupla, em que profissionais da pesquisa têm a oportunidade de transmitir sua experiência aos estudantes e, ao mesmo tempo, sentem-se recompensados ao ver seus orientandos dando os primeiros passos no caminho da pesquisa científica e do desenvolvimento tecnológico.

Sob o ponto de vista institucional, a experiência do LPF com o Pibic revelou-se igualmente extremamente positiva, dando fôlego novo à pesquisa, impulsionando o desenvolvimento de diversos projetos e permitindo que o LPF contribua para despertar a vocação científica e incentive novos talentos potenciais entre estudantes de graduação. Além disso, a presença dos 39 bolsistas de iniciação científica no LPF (quase o mesmo número de servidores) transformou a rotina do Centro, tornando-a mais dinâmica e renovada, reflexo do entusiasmo e da curiosidade científica – qualidades típicas dos jovens universitários.

VARLONE ALVES MARTINS - gerente de pesquisa e chefe substituto do LPF.

LPF - NET INFORMATIVO DO LABORATÓRIO DE PRODUTOS FLORESTAIS - Edição maio a agosto/2004.

Ministério do Meio Ambiente: **Marina Silva** • Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis: **Marcus Luiz Barroso Barros** • Diretoria de Florestas: **Antonio Carlos Hummel** • Laboratório de Produtos Florestais: **Marcus Vinicius da Silva Alves** • Gerência de Desenvolvimento do LPF: **Fernando Mafra Pelanda** • Coordenação Editorial do LPF-Net: **Issamar Meguerditchian** e **Luiz Cláudio Machado** • Texto: **Janaina Michalski** • Colaboração: **Leonardo Pontes** • Revisão: **Lucie Didio** • Jornalista responsável: **Paulo Miranda** Inscrição: 1238/DF • Projeto Gráfico: **Masanori Ohashy** • Idade da Pedra Produções Gráficas

Endereço: **SCEN Trecho 2 Ed. Sede do IBAMA** • Cep **70818-900** - Brasília/DF • E-mail: **lpf@lpf.ibama.gov.br** • **http://www.ibama.gov.br/lpf**

Tel: **(61) 3161209** • Fax: **(61) 3161515**